Trabalhos Científicos

Título: Impactos Do Hipotireoidismo Congênito No Desenvolvimento Cognitivo De Crianças: Uma Revisão Da Literatura

Autores: MARIA HELOÍSA BEZERRA VILHENA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA (UNIPÊ)), MARIA CLARA DE ARAÚJO REMÍGIO BATISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA (UNIPÊ)), IANNAH MENDONÇA FREIRE DE FRANÇA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA (UNIPÊ)), BÁRBARA VILHENA MONTENEGRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA (UNIPÊ))

Resumo: Introdução: Os hormônios tireoidianos são essenciais para o desenvolvimento e maturação do cérebro. O hipotireoidismo que se inicia nos primeiros meses de vida pode causar danos irreversíveis ao sistema nervoso central (SNC), afetando o desenvolvimento cognitivo. Objetivos: Descrever os efeitos do hipotireoidismo congênito no desenvolvimento cognitivo de crianças. Metodologia: Revisão da literatura a partir de pesquisa nas bases de dados SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores ´Cognitive´, ´Development´ e ´Congenital Hypothyroidism´. Foram selecionados 4 artigos em inglês, originais e atualizados. Resultados: Os hormônios da tireoide desempenham um papel na neurogênese, além de funcionarem como um organizador dos processos que definem a diferenciação das áreas do SNC. No período perinatal, sua ausência pode afetar cerebelo, hipocampo, lobos frontais e córtex visual. Evidências mostram que o rastreio e tratamento precoce do hipotireoidismo congênito (HC) conseguem promover um desenvolvimento cognitivo normal, e a implementação difundida desse rastreio é um importante marco na pediatria. Entretanto, novas literaturas têm sugerido que, apesar do tratamento, que previne distúrbios mentais graves, ainda haja déficits cognitivos leves em crianças com HC, como déficits de atenção, de memória e de flexibilidade, além de distúrbios visoespaciais, de velocidade de processamento e de reação. Isso pode refletir tanto a heterogeneidade dos pacientes, quanto o tempo para o diagnóstico e fatores relacionados ao início do tratamento e ao seguimento da patologia. Estudos mostram que essas alterações podem estar relacionadas à idade de início de tratamento superior a 21 dias, assim como à dose de tiroxina abaixo da recomendada, à severidade inicial do hipotireoidismo e a níveis de T4 livre inferiores ou superiores ao recomendado no seguimento desses pacientes. Conclusão: O rastreio de hipotireoidismo congênito é realizado e amplamente difundido, sendo essencial para evitar distúrbios neurocognitivos mais importantes. Estudos recentes têm mostrado que, independente do rastreio e do tratamento, crianças com HC são mais propensas a déficits cognitivos leves, sendo importante seu acompanhamento. De toda forma, deve-se preconizar um diagnóstico precoce e seu seguimento imediato.